



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### **Carta Pastoral n. 0012/2026**

Porto Velho, 25 de março de 2026

**Aos**

**Párocos, Coordenadores de Pastorais Paroquiais**

*“...a eucaristia é um chamado à doação e ao serviço aos irmãos, especialmente os mais necessitados.”*

(Documento final do Congresso Eucarístico 08 – DFCE)

Inspirada pelo texto-base da Campanha da Fraternidade 2026, que nos convida a olhar com atenção evangélica para a realidade da moradia e da dignidade humana, a Igreja no Brasil reafirma sua missão de ser sinal de esperança, justiça e compromisso com os mais vulneráveis.

Diante do cenário que nos é apresentado, a Igreja é chamada não apenas a denunciar as injustiças, mas a agir, tornando concreta a caridade cristã por meio de gestos que promovam a vida, a dignidade e a inclusão. É nesse horizonte que se inserem os **gestos concretos da Campanha da Fraternidade**, expressão de uma fé que se traduz em compromisso social, proximidade pastoral e incidência transformadora.

Na Arquidiocese de Porto Velho, esse compromisso já se manifesta em diversas iniciativas e projetos que traduzem a presença solidária da Igreja junto aos que mais sofrem.

Durante a nossa caminhada quaresmal a Campanha da Fraternidade foi refletida de diversas formas em nossa paróquias.

Portanto, compartilhamos com todos este relatório, primeiramente, como memória agradecida e comprometida desses gestos concretos de nossas comunidades, paróquias e setores pastorais, que não se limitam à assistência imediata, mas apontam para a necessidade de ações integradas, fortalecimento das pastorais sociais, mobilização comunitária e incidência junto ao poder público e ainda como forma de inspirar e auxiliar as paróquias diante dos desafios apontados.

**É muito importante que as paróquias façam registros das atividades (gesto concreto) relacionados à Campanha da Fraternidade 2026 e envie para a Coordenação de Pastoral, assim daremos visibilidades às nossas ações.**



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquiocesedeportovelho.org.br

À luz da Campanha da Fraternidade 2026, reafirmamos que **cuidar da moradia é cuidar da vida**, e que **ser Igreja em saída significa caminhar com o povo**, escutar seus clamores e construir, juntos, caminhos de justiça, solidariedade e esperança.

Em anexo, encaminhamos o relatório que reúne os **principais caminhos e horizontes** apontados nas formações realizadas nas diversas paróquias de nossa Arquidiocese. Ao final do documento, encontram-se, na íntegra, as ações sugeridas por cada setor pastoral de Porto Velho e da Região de Ariquemes, apresentadas como gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2026.

Informamos, ainda, que a Comissão Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade encontra-se em processo de construção do **Gesto Concreto Arquidiocesano**, o qual será apresentado nos próximos Conselhos Pastorais Regionais (CPR) de Porto Velho e Ariquemes, para apreciação e deliberação dos conselheiros.

Contando com a alegria que brota do Evangelho e a caridade fruto da Eucaristia unamo-nos aos mais necessitados figura de Cristo entre nós.

Fraternalmente,



Alvaro Pereira Junior

Comissão Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade



Pe. André Luiz Bordignon Meira

Coordenação Pastoral - Arquidiocese Porto Velho/RO



Dom Rôque Paloschi

Bispo da Igreja que está em Porto Velho



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### RELATÓRIO DAS FORMAÇÕES DA CF 2026 NOS SETORES

#### ❖ Caminhos Pastorais na Articulação Comunitária (ações simples, possíveis e concretas)

A paróquia é chamada a ser **Igreja em saída**, que conhece o território, escuta as pessoas, acompanha suas realidades e articula respostas concretas em favor da dignidade humana. Tornar-se próxima das pessoas em situação de moradia precária ou insegura exige **presença contínua, ações simples e possíveis e articulação comunitária e institucional**, unindo fé, caridade e compromisso social.

*A tônica comum é: proximidade, acompanhamento, organização e ação concreta permanente.*

#### 1. Conhecer e escutar a realidade

- ✓ Formar equipes de visitação e escuta, envolvendo pastorais sociais, para estar presente nas casas, comunidades, periferias, zona rural e junto às pessoas em situação de rua.
- ✓ Realizar e unificar cadastros e levantamentos comunitários, registrando informações sobre condições de moradia, necessidades prioritárias e situações de maior vulnerabilidade.
- ✓ Aproximar-se das realidades invisibilizadas, como migrantes, povos indígenas, população em situação de rua e famílias em moradias irregulares.

#### 2. Acompanhar, articular e fortalecer redes

- ✓ Garantir acompanhamento contínuo das famílias, fortalecendo vínculos de confiança e corresponsabilidade.
- ✓ Destinar recursos solidários (como brechós paroquiais e campanhas) para iniciativas de acompanhamento direto, como programas do tipo “Adote uma Família”.
- ✓ Estimular a vivência da fé através da caridade organizada, envolvendo comunidades, grupos e pastorais, criando comissões paroquiais.
- ✓ Intensificar e integrar o trabalho da Cáritas, Pastoral da Caridade, Pastoral dos Migrantes e estimular a criação da Pastoral da Moradia.
- ✓ Promover diálogo e articulação com órgãos públicos, conselhos paritários e organizações sociais, acompanhando políticas públicas como o Plano Diretor, saneamento, coleta de lixo e habitação.

#### 3. Agir de forma concreta e solidária

- ✓ Organizar mutirões comunitários para pequenas reformas, limpeza de terrenos e residências, adaptações para pessoas com mobilidade reduzida e melhorias básicas de moradia.
- ✓ Criar Espaços Solidários de Materiais de Construção, incentivando a partilha do que sobra para quem precisa.
- ✓ Fortalecer ações já existentes, como produção e distribuição de alimentos, mutirões solidários e projetos como “Levanta-te e Anda”, ampliando sua presença no território.

#### 4. Cuidar da casa comum

- ✓ Promover educação ambiental nas comunidades, bairros e paróquias.
- ✓ Apoiar iniciativas de saneamento básico, fossas sépticas, tratamento de esgoto e coleta adequada de lixo, inclusive na zona rural.
- ✓ Cuidar do entorno das paróquias e de áreas sensíveis, como olhos d’água, que impactam diretamente a qualidade de vida.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### 5. Animar a espiritualidade e o compromisso comunitário

- ✓ Fortalecer grupos bíblicos, formações e momentos de espiritualidade que integrem fé e vida.
- ✓ Sensibilizar a comunidade para a corresponsabilidade, reconhecendo que o compromisso pessoal e comunitário amplia o alcance das ações.
- ✓ Dedicar momentos litúrgicos e comunitários (como um domingo mensal) à sensibilização, partilha e arrecadação solidária.

#### ❖ Caminhos Pastorais na Articulação Profética e Solidária (ações simples, possíveis e concretas)

A promoção do direito à moradia digna, como expressão concreta da fé cristã, exige que a Igreja atue de forma **articulada, profética e solidária**, fortalecendo parcerias já existentes e construindo novas alianças no âmbito eclesial, social e institucional. A paróquia é chamada a ser **ponte** entre as comunidades vulneráveis, o poder público, a sociedade civil organizada e os diversos saberes técnicos, unindo evangelização, caridade e incidência social.

*A direção comum aponta para uma Igreja articuladora, formadora de consciência e promotora de cidadania.*

#### 1. Parcerias eclesiais e pastorais

- ✓ Fortalecer iniciativas já consolidadas, como **Levanta-te e Anda, Pastoral da Caridade, Cáritas**, brechós solidários e casas de acolhimento, ampliando sua integração com a temática da moradia digna.
- ✓ Consolidar e expandir a **Pastoral da Moradia**, onde já existe, e promovê-la onde ainda não foi implantada, como missão permanente da Igreja.
- ✓ Integrar catequese, grupos bíblicos e formações pastorais a conteúdos sociais, urbanos e socioambientais, promovendo uma fé encarnada na realidade.
- ✓ Estimular a comunhão entre pastorais, comunidades e lideranças, evitando ações isoladas e fortalecendo a atuação em rede.
- ✓ Utilizar os espaços da Igreja para **formações, seminários e encontros comunitários** sobre direitos urbanos, moradia digna e organização popular.
- ✓ Realizar visitas pastorais e comunitárias in loco, como base para parcerias qualificadas e ações realmente enraizadas na realidade.

#### 2. Parcerias comunitárias e sociais

- ✓ Aproximar-se e fortalecer a relação com **associações de moradores**, lideranças comunitárias, cooperativas e organizações locais.
- ✓ Apoiar e incentivar a criação ou revitalização de associações de bairro como espaços legítimos de organização popular e defesa de direitos.
- ✓ Mobilizar leigos e leigas como protagonistas na articulação de parcerias, busca de doações (materiais de construção, móveis e utensílios em bom estado) e execução de ações solidárias.
- ✓ Articular ações de melhoria habitacional (banheiros, reformas simples, limpeza e organização dos espaços) com apoio técnico e comunitário.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### 3. Parcerias institucionais e técnicas

- ✓ Estabelecer parcerias com faculdades, universidades e profissionais das áreas de arquitetura, engenharia, assistência social, direito e saúde, integrando saber técnico e ação pastoral.
- ✓ Criar ou fortalecer redes de apoio jurídico e social para orientação sobre direitos habitacionais, regularidade fundiária e proteção de grupos vulneráveis, como idosos.
- ✓ Desenvolver iniciativas como Banco de Empregos Solidário, em parceria com empresários e comércio local, promovendo geração de renda e autonomia.

### 4. Parcerias com o poder público

- ✓ Criar equipes interparoquiais de incidência social, com representantes das paróquias, para diálogo com o poder público, elaboração de projetos e captação de recursos.
- ✓ Intensificar a presença da Igreja nos Conselhos Municipais, especialmente os ligados à habitação, assistência social e políticas urbanas.
- ✓ Fortalecer a articulação com CRAS e demais serviços públicos, construindo respostas conjuntas às demandas habitacionais.
- ✓ Cobrar, acompanhar e dialogar com os governos municipal e estadual sobre políticas públicas de habitação, saneamento, drenagem urbana e saúde, incluindo programas como Minha Casa, Minha Vida e ATHIS.
- ✓ Incentivar a criação ou fortalecimento do Conselho Municipal de Moradia, levando as demandas concretas levantadas pelas comunidades.

### ❖ Caminhos Pastorais no âmbito da Conversão (ações simples, possíveis e concretas)

A conversão pastoral e social exige passar de uma fé **declarada** para uma fé **encarnada**, capaz de gerar mudanças pessoais, comunitárias e pastorais. Trata-se de superar a indiferença, romper o comodismo e assumir, como Igreja, o compromisso com os pobres, reconhecendo que **“terra, teto e trabalho” são direitos e não favores**, e que o cuidado com quem sofre é expressão concreta do seguimento de Jesus.

*O gesto concreto mais recorrente é: visitar, organizar, formar e agir em rede, transformando fé em compromisso social efetivo.*

### 1. No âmbito pessoal – conversão do olhar e do coração

- ✓ Superar julgamentos, preconceitos e indiferença diante da pobreza e da exclusão social.
- ✓ Desenvolver uma espiritualidade do cuidado, da partilha e da responsabilidade social, começando nas pequenas atitudes do cotidiano.
- ✓ Assumir o compromisso pessoal de **ver, escutar e servir**, aproximando-se das realidades de ocupações, moradias precárias e pessoas em situação de rua.
- ✓ Compreender que a fé cristã se traduz em gestos concretos e não apenas em práticas religiosas.

**Conversão fundamental:** *do distanciamento para a proximidade; da indiferença para a compaixão ativa.*



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### 2. No âmbito comunitário – conversão das relações

- ✓ Fortalecer a corresponsabilidade comunitária, reconhecendo que o cuidado com os mais pobres é missão de todos.
- ✓ Romper a lógica de ações pontuais e assistencialistas, avançando para o acompanhamento contínuo das famílias.
- ✓ Abrir os espaços da Igreja para a comunidade, colocando-os a serviço da vida e da dignidade humana.
- ✓ Valorizar os mutirões, grupos de visitas e escuta, ações solidárias e iniciativas simples que, feitas em conjunto, transformam realidades.
- ✓ Promover a união, o diálogo e a superação de divisões ideológicas que enfraquecem a ação comunitária.
- ✓ Utilizar permanentemente os materiais da Campanha da Fraternidade e educar crianças, jovens e famílias para a solidariedade, o respeito e o cuidado com a casa comum.

**Conversão fundamental:** *do individualismo para a vida comunitária; da ajuda isolada para a ação em rede.*

### 3. No âmbito pastoral – conversão da missão

- ✓ Tornar a paróquia uma **verdadeira Igreja em saída**, presente onde o povo vive, sofre e luta.
- ✓ Aproximar a ação pastoral das realidades mais vulneráveis, realizando encontros, visitas, celebrações e formações nas comunidades e residências.
- ✓ Incentivar o voluntariado missionário e realizar missões sociais e mutirões comunitários como expressão concreta do Evangelho.
- ✓ Integrar definitivamente fé e vida, espiritualidade e compromisso social, especialmente por meio da Campanha da Fraternidade.
- ✓ Fortalecer e ampliar as pastorais sociais (Cáritas, Pastoral da Moradia, Pastoral da Caridade), garantindo integração e atuação conjunta.
- ✓ Assumir o compromisso sociopolítico cristão, participando dos conselhos, dialogando com autoridades e cobrando políticas públicas.
- ✓ Formar a comunidade para conhecer direitos, leis e políticas públicas, distinguindo política como bem comum de politicagem.
- ✓ Transformar a formação cristã em processo permanente, ligado à realidade social e não restrito aos espaços internos da Igreja.

**Conversão fundamental:** *de uma pastoral centrada no templo para uma pastoral encarnada no território.*



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### ❖ Horizontes Pastorais (para onde queremos caminhar)

Como horizonte, vislumbra-se uma **Igreja** cada vez mais **em saída, profética e solidária**, reconhecida não apenas por suas celebrações, mas pela presença viva junto aos pobres e excluídos. O gesto concreto proposto — visitas regulares, escuta atenta e ações simples realizadas em mutirão — sintetiza esse caminho missionário e sinal: tornar visível o Evangelho por meio de atitudes que transformam realidades e reafirmam a dignidade humana como centro da missão da Igreja.

- ✓ Tornar a paróquia presença viva, missionária e solidária no território, conhecida não apenas pelo templo, mas pela proximidade com o povo.
- ✓ Construir uma rede pastoral integrada, onde nenhuma família em situação de moradia precária esteja invisível ou desassistida.
- ✓ Fortalecer uma Igreja que escuta, acompanha, articula e transforma, atuando tanto no gesto concreto quanto na incidência social.
- ✓ Promover uma cultura comunitária de solidariedade, justiça social e cuidado com a vida, inspirada no Evangelho.
- ✓ Avançar na corresponsabilidade entre comunidades, pastorais e região pastoral, superando ações isoladas e fortalecendo a comunhão.
- ✓ Construir uma Igreja reconhecida como defensora do direito à moradia digna, com atuação profética, organizada e permanente.
- ✓ Consolidar uma rede de parcerias estável e articulada, que una fé, técnica, políticas públicas e organização comunitária.
- ✓ Superar ações emergenciais isoladas, avançando para a incidência social estruturante, que enfrente as causas da exclusão habitacional.
- ✓ Fortalecer comunidades protagonistas, conscientes de seus direitos e corresponsáveis pela transformação do território.
- ✓ Tornar a ação pastoral sinal concreto do Reino de Deus, onde a dignidade humana, a justiça social e o cuidado com a vida estejam no centro.
- ✓ Construir uma Igreja próxima, sensível e comprometida, reconhecida pela presença junto aos mais pobres.
- ✓ Formar comunidades maduras na fé e conscientes de sua responsabilidade social.
- ✓ Tornar permanente a integração entre evangelização, caridade e justiça social.
- ✓ Consolidar uma cultura pastoral marcada pela escuta, pelo cuidado e pela defesa da dignidade humana.
- ✓ Fazer da Campanha da Fraternidade um estilo de vida, e não apenas um tempo litúrgico.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO  
Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquiocesedeportovelho.org.br

### ❖ CONCLUSÕES:

A síntese das contribuições dos setores das Região Pastoral Porto Velho e Ariquemes revela uma Igreja consciente de que a Campanha da Fraternidade não é apenas um tempo litúrgico, mas um **processo permanente de conversão pastoral**.

As reflexões realizadas evidenciam que a promoção do direito à moradia digna, como expressão da fé, exige uma ação pastoral integrada, que uma presença próxima no território, articulação de parcerias e conversão pessoal e comunitária. Os caminhos apontados destacam a importância de conhecer a realidade das famílias, fortalecer iniciativas já existentes, atuar em rede com pastorais, sociedade civil e poder público, e transformar a paróquia em espaço aberto, acolhedor e comprometido com a vida concreta do povo.

Essas ações expressam uma Igreja **próxima, organizada e comprometida**, que transforma a fé em gestos concretos, a escuta em ação e a espiritualidade em compromisso com quem mais sofre a ausência de **terra, teto e trabalho**.

Trata-se de fazer da Igreja um sinal vivo do Reino de Deus, onde o Evangelho se torna gesto, e o gesto gera vida nova no coração das comunidades e na sociedade.

Porto Velho/RO, 24 de março de 2026.

### Equipe Executiva da CF 2026:

Álvaro Pereira Júnior

Aparecida Luzia Alzira Zuin

Carlos Vitor de Oliveira Cardoso da Silva

Frei Faustino Paludo

Odete Alice Marão

Pe. André Luiz Bordignon Meira

Sueli Ribeiro de Souza



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### **GESTOS CONCRETOS COLETADOS NAS FORMAÇÕES DA CF 2026 NOS SETORES**

<b>A. NO ÂMBITO COMUNITÁRIO:</b>	
<b>Como a paróquia pode se tornar mais próxima e presente junto às pessoas em situação de moradia precária ou insegura em nosso território? Pensem em ações simples, possíveis e concretas, que possam ser iniciadas pela comunidade.</b>	
<b>SETOR 1</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar um grupo para visitar famílias em situação de vulnerabilidade, identificando suas principais necessidades. As paróquias devem se unir para promover ações concretas.</li><li>2. Analisar cada problema mais urgente, buscando apoio e articulação com os órgãos públicos competentes.</li><li>3. Formar um grupo de ação com missão bem definida, assumindo nosso dever como cristãos comprometidos com a transformação social.</li><li>4. Conhecer, acompanhar e fiscalizar o Plano Diretor do Município.</li><li>5. Atender às diferentes realidades das periferias, considerando que o Setor 1 também abrange a zona rural.</li><li>6. Fiscalizar a descentralização da coleta de lixo na cidade e na zona rural, destacando que atualmente não há coleta na zona rural.</li><li>7. Apoiar a divulgação da produção rural, abrindo espaços nas comunidades e paróquias para esse fim.</li><li>8. Realizar um censo atualizado nas paróquias.</li><li>9. Intensificar e conhecer melhor o trabalho da Cáritas nas paróquias.</li><li>10. Participar ativamente dos conselhos paritários.</li><li>11. Visitar e acompanhar as comunidades.</li><li>12. Acompanhar as atividades já existentes, divulgando-as e contribuindo para o fortalecimento das ações paroquiais.</li><li>13. Apoiar iniciativas de construção de fossas sépticas, tratamento de esgoto e implantação de coleta e tratamento periódico do lixo.</li><li>14. Cuidar do entorno das paróquias, especialmente de áreas como olhos d'água, que impactam diretamente a qualidade de vida da comunidade.</li><li>15. Promover a educação ambiental nas paróquias, bairros e comunidades.</li></ol>
<b>SETOR 2</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>16. Realizar mutirão solidário na casa do Povo Warao.</li><li>17. Envolver as paróquias na iniciativa Levanta-te e Anda, fortalecendo a ação conjunta.</li><li>18. Fortalecer e ampliar o trabalho da Pastoral dos Migrantes.</li><li>19. Criar a Pastoral da Moradia, com foco no acompanhamento e na defesa da dignidade habitacional.</li></ol>
<b>SETOR 3</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>20. Aproximar-se das realidades de maior vulnerabilidade, promovendo encontros e ações diretamente nas comunidades e residências, a fim de vivenciar, escutar, tocar e compreender de perto a realidade das famílias em situação de moradia precária ou insegura.</li><li>21. Realizar visitas domiciliares sistemáticas, com escuta atenta e olhar solidário, para identificar necessidades prioritárias e fortalecer vínculos de confiança entre a paróquia e as famílias acompanhadas.</li><li>22. Organizar mutirões comunitários para executar benfeitorias que contribuam para a melhoria das condições de moradia, promovendo dignidade, segurança e qualidade de vida.</li></ol>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

	<p>23. Identificar pessoas com mobilidade reduzida e realizar adaptações acessíveis nas residências, garantindo melhores condições de locomoção, autonomia e segurança.</p> <p>24. Reconhecer e solucionar demandas simples por meio de gestos comunitários, como limpeza de residências e terrenos, organização dos espaços e pequenas reformas que impactem positivamente o cotidiano das famílias.</p> <p>25. Destinar, como ação concreta, de dois a três meses da renda do Brechó Paroquial ao programa “Adote uma Família”, no qual duplas de comunidades assumam o acompanhamento contínuo de uma família por um período de um ano, oferecendo apoio solidário, promoção da dignidade e incentivo à inclusão social.</p> <p>26. Registrar informações habitacionais nas fichas cadastrais, incluindo dados sobre moradia própria, alugada, cedida ou em situação irregular, de modo a subsidiar o planejamento, o acompanhamento e a priorização das ações pastorais.</p> <p>27. Organizar, em cada paróquia, um Espaço Solidário de Materiais de Construção, destinado ao recebimento voluntário de materiais que não tenham mais utilidade para alguns, mas que possam contribuir significativamente para a melhoria das moradias de outras famílias da comunidade.</p> <p>28. Estimular o engajamento da comunidade paroquial, fortalecendo a vivência da fé por meio da caridade, da corresponsabilidade e do compromisso com a dignidade humana.</p>
<b>SETOR 4</b>	<p>29. Realizar o cadastro de todas as pessoas e famílias em situação de rua em cada região, a fim de identificar suas necessidades básicas e priorizar aquelas que podem ser atendidas de forma imediata. As ações poderão incluir a doação de itens essenciais e, sempre que possível, a oferta de capacitação profissional para que essas pessoas possam conquistar autonomia e garantir o próprio sustento.</p> <p>30. Fortalecer as ações já existentes nas igrejas, como a produção e distribuição de alimentos (sopas, entre outros), além de incentivar a participação de novos fiéis, especialmente no apoio com mão de obra voluntária.</p> <p>31. Implementar ou adequar estruturas físicas nas igrejas para possibilitar que as pessoas em situação de vulnerabilidade possam atender às suas necessidades pessoais com dignidade.</p> <p>32. Expandir o projeto “Levanta-te e Anda” para outros pontos e comunidades.</p> <p>33. Criar uma comissão específica para atuar em conjunto com as pastorais, com o objetivo de identificar pessoas em situação de necessidade na comunidade e articular ações concretas de apoio e acompanhamento.</p>
<b>SETOR 5</b>	<p>34. Promover o aprofundamento do conhecimento do Evangelho na comunidade, aliado ao fortalecimento das práticas concretas de caridade.</p> <p>35. Revitalizar a espiritualidade entre os membros da comunidade, incentivando uma vivência de fé mais comprometida e transformadora.</p> <p>36. Ampliar a divulgação e as formações destinadas às pastorais da comunidade, fortalecendo sua atuação e integração.</p> <p>37. Estimular o diálogo, a partilha e a participação ativa nos grupos bíblicos.</p> <p>38. Buscar o apoio das comunidades na arrecadação de doações destinadas a pessoas que não possuem moradia digna.</p> <p>39. Expandir a Pastoral da Caridade, incentivando a participação de novos membros, para que seja possível atender um número cada vez maior de pessoas em situação de vulnerabilidade.</p> <p>40. Reconhecer que a falta de compromisso individual limita o alcance das ações em favor do próximo, sendo necessário fortalecer a corresponsabilidade comunitária.</p>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

<b>SETOR 6</b>	41. Favorecer espaços de diálogo e articulação com instituições públicas e organizações sociais, estimulando a atuação conjunta da comunidade paroquial em ações voltadas à segurança, à prevenção às drogas e à proteção integral de crianças e adolescentes, como expressão do compromisso cristão com a vida, a justiça e o bem comum.
<b>REGIÃO ARIQUEMES</b>	<p>42. <b>Criar e fortalecer equipes de visitação e escuta</b>, com membros das pastorais sociais, para conhecer as famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, identificar necessidades urgentes e acompanhar suas realidades de forma contínua.</p> <p>43. <b>Realizar um levantamento comunitário da realidade habitacional</b>, identificando pessoas sem moradia, em moradias precárias ou em situação de rua, tanto na zona urbana quanto na zona rural.</p> <p>44. <b>Promover a presença missionária nas comunidades e bairros</b>, superando o comodismo, por meio de visitas regulares, escuta fraterna e acompanhamento das famílias mais vulneráveis.</p> <p>45. <b>Dedicar um domingo mensal em todas as comunidades</b> para celebração, sensibilização e arrecadação de alimentos, roupas e outros donativos, fortalecendo a partilha e a solidariedade concreta.</p> <p>46. <b>Estimular mutirões comunitários</b>, envolvendo a comunidade na construção, reforma ou melhoria de moradias de famílias em situação de extrema necessidade, a partir de doações e trabalho voluntário.</p> <p>47. <b>Unificar e organizar o cadastro das famílias atendidas</b>, integrando informações das paróquias, pastorais sociais e assistentes sociais, para garantir justiça, transparência e maior alcance das ações.</p> <p>48. <b>Aproximar a paróquia da realidade social do território</b>, conhecendo os bairros, comunidades e áreas rurais, reconhecendo as situações de exclusão e tornando a Igreja presença viva e solidária.</p>

### **B. NO ÂMBITO ECLESIAL E/OU SOCIAL:**

**Quais parcerias podem ser fortalecidas ou criadas para promover o direito à moradia digna como expressão da fé? Identifiquem o que já existe e o que pode ser construído.**

<b>SETOR 1</b>	<p>49. Apoiar projetos já existentes, como o “Levanta-te e Anda”, por meio da oferta de refeição diária, banho, lavagem de roupas, doação de vestuário e promoção de momentos de reflexão bíblica, fortalecendo a dignidade e a esperança das pessoas atendidas.</p> <p>50. Fortalecer os Brechós Solidários, contribuindo com a arrecadação, organização e distribuição de roupas e calçados, como gesto concreto de partilha e cuidado fraterno.</p> <p>51. Realizar a distribuição de cestas básicas associada a visitas domiciliares, promovendo a proximidade pastoral, o fortalecimento de vínculos e o acompanhamento contínuo das famílias em situação de vulnerabilidade.</p> <p>52. Criar a Pastoral da Moradia, atuando em parceria com o poder público.</p> <p>53. Reorganizar e incentivar a presença da Igreja nas comunidades do Orgulho do Madeira, Cristal da Calama, Morar Melhor, bem como em outros assentamentos e ocupações.</p> <p>54. Implantar a Pastoral da Moradia com participação de profissionais e técnicos, integrando saber pastoral e conhecimento especializado.</p> <p>55. Promover a difusão do conceito de regularidade fundiária, em substituição à visão limitada da regularização fundiária.</p>
----------------	---



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

	<p>56. Estender a ação catequética às famílias, incorporando conteúdos socioambientais que promovam cidadania, cuidado com a casa comum e qualidade de vida.</p> <p>57. Realizar seminários nas comunidades, promovendo a reflexão sobre a dimensão urbana e seus desafios.</p> <p>58. Utilizar os espaços da Igreja para formações voltadas à geocentralização e à organização comunitária.</p> <p>59. Mobilizar e instar os governos municipal e estadual a implementarem políticas habitacionais, com atenção especial à <b>ATHIS</b> (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social).</p>
<b>SETOR 2</b>	<p>60. Conhecer as associações sociais, associações de moradores e as diferentes realidades existentes no entorno das paróquias.</p> <p>61. Orientar corretamente as pessoas sobre seus direitos e deveres como cidadãos.</p> <p>62. Ajudar na conscientização da comunidade quanto à importância de conhecer e participar das associações sociais e de moradores.</p>
<b>SETOR 3</b>	<p>63. Promover melhorias nas comunidades, respeitando os costumes, a cultura e a identidade das pessoas, garantindo uma atuação pastoral baseada na escuta, no acolhimento e no reconhecimento da dignidade humana.</p> <p>64. Fortalecer e estabelecer parcerias entre paróquias, projetos sociais, instituições da sociedade civil, faculdades, universidades, comércio local e empresários, visando à obtenção de doações, apoio técnico e suporte às ações sociais, especialmente nas áreas de assistência social, jurídica e habitacional.</p> <p>65. Mobilizar pessoas da comunidade que se disponham a buscar doações, articular parcerias e executar ações solidárias e comunitárias, fortalecendo o protagonismo dos leigos na vivência da fé e da caridade.</p> <p>66. Buscar o apoio de pessoas capacitadas para orientar a população no acesso, na defesa e na garantia de seus direitos sociais, jurídicos e comunitários.</p> <p>67. Realizar visitas <i>in loco</i> por membros da comunidade, com o objetivo de conhecer a realidade local, identificar necessidades prioritárias e acompanhar famílias em situação de vulnerabilidade, tendo sido inicialmente mapeadas quatro famílias com demandas já constatadas.</p> <p>68. Promover ações práticas de melhoria das condições de moradia, como construir ou reformar banheiros, realizar limpeza e organização dos espaços habitacionais e executar outras ações solidárias que promovam saúde, dignidade e qualidade de vida.</p> <p>69. Identificar espaços e locais que necessitem de apoio para a realização de ações comunitárias, fortalecendo a convivência, a solidariedade e a organização social.</p> <p>70. Cobrar, acompanhar e dialogar com o poder público quanto à implementação e ao desenvolvimento de políticas e ações sociais voltadas às comunidades mais carentes, exercendo o compromisso cristão com a justiça social.</p> <p>71. Criar uma Pastoral da Informação Social, com o objetivo de orientar e informar a população sobre como agir diante de situações sociais, jurídicas e comunitárias, promovendo conscientização e empoderamento.</p> <p>72. Criar um Banco de Empregos Solidário, em parceria com empresários e empreendedores, visando à redução do desemprego e à geração de renda nas comunidades atendidas.</p>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

	<p>73. Identificar situações de apropriação indevida da moradia de idosos, apurar denúncias, prestar o devido amparo pastoral e social e acionar as autoridades competentes para a resolução dos casos identificados.</p>
<b>SETOR 4</b>	<p>74. Manter uma missão permanente por meio da Pastoral da Moradia, fortalecendo-a onde já existir e promovendo sua criação onde ainda não houver, como expressão concreta de uma Igreja em saída e comprometida com a dignidade humana.</p> <p>75. Conhecer e acompanhar, a partir de visitas pastorais, as famílias que necessitam de apoio para a construção de uma moradia digna, reconhecendo essas realidades como prioridade da ação evangelizadora e solidária da Igreja e articulando junto aos órgãos competentes para que cumpram seu papel em favor da comunidade.</p> <p>76. Garantir a inserção ativa da Igreja e de suas lideranças nos espaços de participação social e política, como o Conselho das Cidades, o Plano Diretor, as instâncias relacionadas às leis urbanas, as associações de bairro, as pastorais, os centros comunitários e os conselhos e comissões como COMIPA, COMIDI e COMIRI, contribuindo para a promoção da justiça social e do bem comum.</p>
<b>SETOR 5</b>	<p>77. Reconhecer a necessidade de maior atitude e compromisso concreto diante das realidades vividas pelas comunidades, superando a indiferença e assumindo, com responsabilidade evangélica, os desafios do território.</p> <p>78. Preparar antes de tudo o coração — nossa primeira moradia — para que, com coerência de vida e testemunho fiel, possamos anunciar e levar a Palavra de Deus ao próximo.</p> <p>79. Avançar, mesmo reconhecendo o importante trabalho já realizado pela Pastoral da Caridade por meio de suas casas de acolhimento e do auxílio prestado, na incidência e na cobrança por políticas públicas eficazes, assumindo o compromisso profético da Igreja na defesa da vida e da dignidade humana.</p> <p>80. Fortalecer a comunhão e a unidade entre todos os membros da comunidade, pastorais e lideranças, conscientes de que somente juntos é possível ampliar o alcance das ações e tornar mais fecunda a missão.</p>
<b>SETOR 6</b>	<p>81. Articular a atuação da paróquia, em conjunto com as lideranças comunitárias, para buscar formas de negociação integrada com o poder público, visando o enfrentamento dos problemas de moradia precária, especialmente em áreas alagadiças, bem como das demandas relacionadas ao saneamento básico, à drenagem urbana e à redução da propagação de doenças tropicais, em defesa da vida e da dignidade das famílias do território.</p>
<b>REGIÃO ARIQUEMES</b>	<p>82. Fortalecer a participação da Igreja nos Conselhos Municipais, especialmente aqueles ligados à habitação, assistência social e políticas públicas, como espaço de incidência e defesa do bem comum.</p> <p>83. Buscar articulação permanente com o CRAS e demais serviços públicos, identificando demandas e construindo soluções conjuntas para as famílias em vulnerabilidade habitacional.</p> <p>84. Cobrar do poder público a adesão e ampliação de programas habitacionais, como o “Minha Casa, Minha Vida”, acompanhando sua implementação e garantindo que chegue a quem mais precisa.</p> <p>85. Propor a criação ou fortalecimento do Conselho Municipal de Moradia, levando as demandas previamente levantadas pelas paróquias e comunidades.</p> <p>86. Formar uma equipe interparoquial de incidência social, com representantes de cada paróquia, para dialogar com o poder público, elaborar projetos sociais e buscar recursos para enfrentar a deficiência habitacional no município.</p>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

- |  |   |
|--|---|
|  | <p>87. Criar ou fortalecer associações de bairros e cooperativas, promovendo organização comunitária, parcerias solidárias e ações coletivas em favor da moradia digna.</p> <p>88. Buscar junto à administração pública a criação de casas de apoio, tanto para pessoas em situação de rua quanto para famílias que se deslocam em busca de tratamento de saúde.</p> <p>89. Apoiar e intensificar o trabalho da Cáritas, inclusive com a criação de redes solidárias (como grupos de doação de materiais de construção e móveis em bom estado), fortalecendo a ação organizada da Igreja.</p> |
|--|---|

### **C. NO ÂMBITO DO COMPROMISSO E CONVERSÃO:**

**Que mudanças de atitude pessoal, comunitária e pastoral são necessárias para que a fé se traduza em compromisso concreto com quem não tem “terra, teto e trabalho”? Indiquem ao menos um gesto concreto que pode nascer desta formação.**

<b>SETOR 1</b>	<p>90. Identificar as necessidades da comunidade e oferecer apoio concreto às famílias em situação de vulnerabilidade.</p> <p>91. Romper as barreiras da formação educativa restrita aos espaços internos da Igreja, tornando-a mais acessível e próxima da realidade das pessoas.</p> <p>92. Compartilhar e abrir os espaços da Igreja para a comunidade, favorecendo o alcance de famílias em situação de vulnerabilidade por meio de ações sociais.</p> <p>93. Realizar missões sociais que levem formação e auxílio às comunidades mais distantes, incluindo, sempre que possível, o acesso a atendimentos médicos e orientações básicas de saúde.</p> <p>94. Promover uma mudança de mentalidade diante da indiferença em relação ao próximo, realizando visitas às associações comunitárias para conhecer o andamento dos projetos sociais e fortalecer a cultura do acolhimento.</p> <p>95. Assumir o chamado do Papa Francisco para sermos uma <i>Igreja em saída</i>, indo ao encontro das pessoas que mais precisam.</p> <p>Apoiar e fortalecer o projeto “Levanta-te e Anda”, reconhecendo-o como um importante ponto de partida para a transformação da vida de pessoas em situação de rua.</p>
<b>SETOR 2</b>	<p>96. Incentivar a participação ativa nos conselhos de direitos, fortalecendo o exercício da cidadania e o controle social.</p> <p>97. Implantar a Cáritas nas paróquias onde ainda não existe e fortalecer aquelas já existentes, por meio do trabalho voluntário, doações e maior engajamento da comunidade.</p> <p>99. Implantar e/ou fortalecer as Pastorais Sociais existentes na Arquidiocese, promovendo integração e atuação conjunta.</p>
<b>SETOR 3</b>	<p><b>- Atitudes e ações no âmbito pessoal:</b></p> <p>100. Assumir o compromisso pessoal de olhar com atenção para a realidade dos irmãos e irmãs em situação de vulnerabilidade, dispondo-se a servir e ajudar de forma concreta.</p> <p>101. Realizar visitas em áreas de ocupação e moradia precária, buscando conhecer de perto as condições de vida das famílias e exercitar a escuta sensível, fraterna e respeitosa.</p> <p>102. Contribuir diretamente com ações práticas, como a construção de um banheiro ou outras melhorias essenciais, como expressão concreta da fé vivida no cotidiano.</p> <p><b>- Atitudes e ações no âmbito comunitário:</b></p>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

	<p>103. Promover mutirões paroquiais e comunitários para auxiliar famílias que necessitam de reformas em suas moradias, oferecendo mão de obra voluntária e articulando o acesso a materiais disponibilizados pelo poder público ou por doações.</p> <p>104. Mobilizar a comunidade paroquial, pastorais e movimentos para participar das ações solidárias, fortalecendo a corresponsabilidade, a partilha e o cuidado com os mais vulneráveis.</p> <p>105. Identificar necessidades que possam ser resolvidas por gestos simples e comunitários, como limpeza de residências e terrenos, organização dos espaços e pequenas reformas que melhorem significativamente a vida das famílias.</p> <p>106. Divulgar amplamente as ações já desenvolvidas pela paróquia, explicando de forma clara como funcionam, para que sejam conhecidas, fortalecidas e replicadas pela comunidade.</p> <p><b>- Atitudes e ações no âmbito pastoral:</b></p> <p>107. Aproximar a ação pastoral das realidades mais vulneráveis, promovendo encontros, visitas e celebrações diretamente nas comunidades e residências, para vivenciar, escutar e sentir de perto a realidade do povo.</p> <p>108. Ampliar a ação pastoral para além dos paroquianos, indo ao encontro também daqueles que ainda não participam da vida da Igreja, mas necessitam de acolhimento, escuta e apoio.</p> <p>109. Levar informações claras à comunidade sobre o processo de regularização das moradias, incluindo documentação necessária e locais onde buscar esse serviço, contribuindo para o acesso aos direitos.</p> <p>110. Fortalecer o trabalho educativo nas pastorais e movimentos, utilizando os materiais da Campanha da Fraternidade para aprofundar o tema à luz da fé, da justiça social e do compromisso cristão.</p> <p>111. Traduzir o anúncio da fé em gestos concretos, tornando a ação pastoral sinal visível do Evangelho por meio da promoção da dignidade humana, da justiça e da solidariedade.</p>
<b>SETOR 4</b>	<p>112. Propor a criação de grupos de visita e escuta, com o objetivo de conhecer a realidade de famílias que vivem em moradias improvisadas ou em situação de grande vulnerabilidade, a fim de identificar suas necessidades reais e mobilizar apoios concretos, como materiais e outros recursos.</p> <p>113. Realizar o levantamento de pessoas e famílias em situação de moradia precária ou em situação de rua, utilizando o formulário disponibilizado pela SEMAS.</p> <p>114. Promover a mobilização e a fiscalização dos programas sociais existentes, acompanhando sua execução e efetividade.</p> <p>115. Efetuar o cadastro e as visitas domiciliares a partir da identificação dessas pessoas e famílias, garantindo acompanhamento e encaminhamentos adequados.</p> <p>116. Buscar conhecimento das leis e normas vigentes, para agir de forma consciente e cobrar sua correta aplicação.</p> <p>117. Organizar mutirões, envolvendo órgãos governamentais e atuando em parceria com as secretarias responsáveis, especialmente a SEMAS, para fortalecer as ações junto às comunidades.</p>
<b>SETOR 5</b>	<p>118. Conhecer as leis e os marcos legais, para que a comunidade compreenda plenamente seus direitos e deveres como cidadãos e possa atuar de forma consciente e responsável na vida social.</p>



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail: coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

	<p>119. Estabelecer objetivos concretos, cobrando das autoridades competentes melhorias em áreas essenciais como saúde, educação, saneamento básico e pavimentação, em favor da dignidade e da qualidade de vida das famílias.</p> <p>120. Criar mecanismos de sustentação que favoreçam a promoção, o acompanhamento e a continuidade das políticas públicas, garantindo que as conquistas não sejam pontuais, mas duradouras.</p> <p>121. Considerar a questão da moradia a partir de uma visão integral, levando em conta o contexto social como um todo e reconhecendo suas múltiplas dimensões humanas, econômicas, culturais e ambientais.</p> <p>122. Superar as divisões ideológicas que geram desunião e dificultam a construção de soluções concretas, comprometendo a conquista de melhorias reais para as comunidades.</p> <p>123. Promover a união e o diálogo como caminhos indispensáveis para avançar na busca por melhores condições de vida para todos, fortalecendo o espírito comunitário e a corresponsabilidade.</p> <p>124. Assumir, como Igreja, a missão de ser uma Igreja em saída, presente, próxima e comprometida com as realidades do povo, especialmente dos mais pobres e vulneráveis.</p> <p>125. Promover a formação cidadã e cristã por meio de palestras e orientações que esclareçam a diferença entre a política, entendida como busca do bem comum, e a politicagem, marcada por interesses particulares.</p> <p>126. Estender as reflexões e ações da Campanha da Fraternidade para além do período quaresmal, tornando-as uma prática permanente de caridade, justiça e compromisso social ao longo de todo o ano.</p> <p>127. Sair da zona de conforto e romper o isolamento, colocando em prática o Evangelho por meio do serviço concreto aos mais necessitados, como testemunho vivo da fé cristã.</p>
<b>SETOR 6</b>	<p>128. Criar um grupo de reflexão da Campanha da Fraternidade na paróquia.</p> <p>129. Realizar encontros de reflexão da Campanha da Fraternidade, pelo menos duas vezes ao mês, envolvendo pastorais, movimentos e a comunidade em geral.</p>
<b>REGIÃO ARIQUEMES</b>	<p>130. Promover uma mudança de mentalidade, superando julgamentos, preconceitos e indiferença diante da pobreza e da exclusão social.</p> <p>131. Cultivar uma espiritualidade do cuidado e da responsabilidade social, começando em casa, sendo exemplo de solidariedade, partilha e respeito à dignidade humana.</p> <p>132. Trabalhar o tema da Campanha da Fraternidade de forma contínua na catequese, nos grupos de oração, nas pastorais e nas missões, ajudando a comunidade a compreender que fé e compromisso social caminham juntos.</p> <p>133. Incentivar o voluntariado missionário, estimulando os fiéis a se engajarem em visitas, arrecadações, mutirões e ações solidárias em favor dos mais necessitados.</p> <p>134. Educar para a solidariedade e o cuidado, ensinando crianças, jovens e famílias a evitar o desperdício, valorizar a partilha e respeitar o outro, independentemente de sua condição social.</p> <p>135. Inserir a temática da moradia e da dignidade humana nas pastorais, como pastoral familiar, do idoso, da criança e demais serviços eclesiais, integrando fé, vida e compromisso social.</p> <p>136. Assumir o compromisso sociopolítico, participando de sessões da Câmara de Vereadores, dialogando com autoridades e cobrando melhorias em infraestrutura, saneamento, limpeza, iluminação e condições dignas de vida.</p>